**ANÁLISE DA CONFORMIDADE DO EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA REALIZADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Tatiana Melissa Lanski Cavazotti[[1]](#footnote-1) - FPP

 Leandro Rozin² – FPP

**Introdução**: a atuação da equipe de enfermagem em um serviço especializado de cardiologia, pressupõe aquisição de competências específicas na realização do exame de eletrocardiograma (ECG), este que, realizado nas conformidades, pode minimizar os riscos ao paciente, otimizar tempo na assistência e evitar o retrabalho com o mesmo exame. Dentre os profissionais que realizam o ECG, destaca-se o enfermeiro e sua equipe, pois são os profissionais responsáveis pelo cuidado contínuo ao paciente e isso exige que tenham conhecimento não só da técnica de realização do ECG, mas também a capacidade de identificar previamente arritmias, bradicardias e taquicardias, afim de prestar a assistência adequada em cada um dos casos. Para os enfermeiros, é de fundamental importância para conduzir a equipe de enfermagem nas intervenções, permitindo uma aplicação de metodologias de assistência visando a prevenção destas cardiopatias de modo a favorecer a administração do cuidado de enfermagem. O posicionamento correto dos eletrodos e cabos do aparelho de eletrocardiógrafo durante a execução do exame de ECG é de extrema importância para a fidedignidade de interpretação do exame. **Objetivo:** analisar conformidades e não conformidades de exames de ECG realizados pela equipe de enfermagem; realizar capacitação com a equipe de enfermagem quanto a técnica de desenvolvimento do ECG e sua prévia leitura, reavaliar a conformidade dos ECGs realizados pela equipe de enfermagem após capacitação teórico-prático. Método: trata-se uma pesquisa exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa realizada em três fases com uma amostragem de 570 exames de ECGs e a participação de 46 colaboradores, realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Cardio Pediátrica de Hospital Infantil de grande porte em Curitiba. **Resultados:**  na primeira fase foi possível analisar 285 ECGs, cada exame analisado individualmente por meio de um instrumento com variáveis a serem preenchidas pelo pesquisador e outras após a análise da equipe médica do Serviço de Cardiologia responsável pelos laudos deste exame. Após a primeira fase foi aplicado aos participantes desta pesquisa um instrumento com questões fechadas e de múltipla escolha com abordagem de formação profissional, tempo de formação e experiência no serviço de cardiologia da fisiologia e anatomia cardíaca, fisiologia do ECG e conhecimentos de sua execução. Com base nas maiores dificuldades apuradas através dos instrumentos de pesquisa deu-se início a educação em saúde com ênfase neste tema, a capacitação abrangeu todos os turnos deste setor. Após a capacitação, deu-se intervalo de trinta dias, na terceira e última fase ocorreu nova análise de mais 285 ECGs analisados pelo mesmo instrumento da pesquisa utilizado na primeira fase. Os resultados do estudo demonstraram eficácia no trabalho de educação em saúde, visto que 74% dos participantes da pesquisa relataram nunca terem participado de treinamentos ou palestras voltadas para este tema, mesmo a capacitação sendo realizada em tempo curto de tempo (01 hora) a conformidade na realização do exame de ECG chegou a um percentual de 20% em algumas variáveis **Conclusão:** a maior dificuldade encontrada foi ausentar os 46 sujeitos durante o período da educação continuada com objetivo de melhoria da não conformidade na execução do exame de ECG. Frente a este desafio de propor capacitação que contemplem os requisitos dos profissionais de enfermagem, em tempo hábil, contando com o envolvimento da equipe e satisfação dos envolvidos, esse objetivo foi alcançado integralmente aos sujeitos da pesquisa em todos os turnos, manhã (I e II), tarde (I e II) e noite (I e II), bem como entre outros colaboradores da enfermagem desta unidade e que não fizeram parte inicialmente da pesquisa. Para a finalização desta fase foram 14 encontros de palestra, durante as mesmas foi observado entusiasmo dos ouvintes, a satisfação em entender e aprender de fato a execução do ECG. Apesar do exame de ECG ser considerado por diversas literaturas *Gold Standard* (padrão ouro) para os requisitos clínicos e cirúrgicos, de grande, médio e pequeno porte, foi observado dúvidas simples elencadas pela equipe de enfermagem em relação a este tema. Através da aplicação do instrumento para os entrevistados ficou claro, que mesmo estando eles inseridos em um serviço especializado, em considerável tempo, todos apresentaram algum tipo de dúvida em relação as respostas específicas do ECG e suas atribuições. Alerta-se a necessidade de aprimoramento dos enfermeiros e técnicos de enfermagem na realização e interpretação do ECG, sendo primordial o apoio institucional em promover capacitações afim de minimizar a exposição do paciente, contribuindo para a agilidade no diagnóstico, otimizando o tempo de assistência e diminuindo custos com retrabalho.

**Palavras – chave**: Eletrocardiografia; Enfermagem; Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

1. COREN. Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul. **Lei nº 5.905/73**. Revisão Parecer Técnico nº 29/2014 sobre a responsabilidade da realização do exame de eletrocardiograma (ECG) é privativo do profissional enfermeiro. Mato Grosso do Sul, 2015.

2. FELDMAN J, GOLDWASSER P. Eletrocardiograma: recomendações para a sua interpretação. **Rev SOCERJ**. 4 (17) : 251 - 6; 2004.

3. GUIMARÃES, J. I. et al. **Normatização dos Equipamentos e Técnicas para a Realização de Exames de Eletrocardiografia e Eletrocardiografia de Alta Resolução.** Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 80, p. 572-578, 2003.

1. Enfermeira, formada pela Faculdades Pequeno Príncipe – FPP. Email: melissa.lanski@hpp.org.br.

³ Mestre em Biotecnologia em Aplicada a Saúde da Criança e Adolescente. Docente do Curso de Enfermagem. Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Enfermagem da FPP. Email: leandrorozin@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)